

Estoque é de Cr\$ 11,5 trilhões e resgate antecipado reduz pressão

por Ivanir José Bortot
de Brasília

O estoque de títulos da dívida pública mobiliária federal atingiu Cr\$ 11,5 trilhões no final de agosto, com um crescimento nominal de 18,7%. A situação de endividamento interno do governo federal poderia ser ainda pior, não fossem as medidas adotadas no plano de estabilização da economia.

"O alongamento do perfil da dívida e o resgate antecipado de títulos vêm eliminando a pressão sobre os encargos da dívida pública mobiliária", justificou o diretor adjunto do Tesouro Nacional, Álvaro Manoel.

A dívida pública mobiliária federal sofreu uma queda real de 20% no período de janeiro a agosto deste ano, comparada com o saldo existente em 31 de dezembro de 1989. O governo, através de uma estratégia adotada no bojo do plano de estabilização, substituiu as Letras Financeiras do Tesouro (LFT), que eram lastreadas pelas operações do "over", pelo Bônus do Tesouro Nacional (BTN) série especial. Este último tipo de título tem amortizações feitas a médio prazo com correção monetária de acordo com a variação da inflação oficial mais taxas de juros de 6% ao ano.

O Tesouro Nacional, segundo esta orientação, possui hoje Cr\$ 5,023 trilhões

ESTOQUE DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL								
Agosto - 1990								
Dívida mobiliária Federal	1990				Variações (***)			
	Maio (*)	Junho (*)	Julho (*)	Agosto (*)	Agosto-90/Agosto-89		Agosto-90/Dezembro-89	
	Saldo em 31.5.90	Saldo em 30.6.90	Saldo em 31.7.90	Saldo em 31.8.90	Nominal	Real	Nominal	Real
1. Interna	6.412.966	6.831.862	7.409.347	8.928.561	3.264	(14)	553	(29)
OTN	2.003	2.142	2.304	1.668	(88)	(100)	(47)	(94)
BTN cambial	81.631	90.179	102.360	106.913	36.767	838	670	(17)
LTN	449.081	781.115	815.110	879.592	—	—	—	—
LFT	3.522.094	2.789.430	2.515.700	2.917.207	1.061	(70)	(16)	(77)
BTN especial	2.358.157	3.168.996	3.973.783	5.023.101	—	—	—	—
2. Externa	58.243	64.682	73.128	75.854	—	—	535	(31)
B.I.B. (**)	58.243	64.682	73.128	75.854	—	—	535	(31)
Sub-total	6.471.209	6.896.544	7.482.475	9.004.415	3.293	(14)	553	(29)
LTN especial	1.847.215	1.992.537	2.102.817	2.464.840	4.847	26	1.375	59
Total	8.318.424	8.889.081	9.665.292	11.469.255	3.539	(7)	642	(20)

(*) Dados sujeitos a alterações

(**) Brazil Investment Bonds (títulos públicos federais no exterior)

(***) Valores deflacionados pelo INPC.

Fonte: Ministério da Economia

em BTN série especial, que é igual a 43% dos títulos públicos.

A dívida em LFT atingiu em agosto apenas Cr\$ 2,917 trilhões, quando em fevereiro deste ano representava 89,75% da dívida do governo.

"Se não tivesse o plano de estabilização, o impacto no caixa do Tesouro seria maior", disse Manoel. Em agosto, mantidas as condições de financiamento anterior, o governo seria obrigado a resgatar Cr\$ 900 bilhões em LFT.

O resgate feito, apesar de envolver Cr\$ 151 bilhões, está contribuindo para reduzir em 6,3% o estoque da dívida pública mobiliária de final de julho, que era de Cr\$ 9,665 trilhões. Mesmo

com esse esforço do governo, o estoque final da dívida entre julho e agosto acabou crescendo nominalmente 18,7%, o que significa um aumento real de 6,7% acima da inflação de 12,03% do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), calculado em agosto pelo IBGE.

A administração da dívida pública mobiliária federal feita pelo regime de caixa do Tesouro Nacional indica o resgate efetuado de janeiro a agosto de Cr\$ 1.038,7 trilhões. O Tesouro Nacional emitiu para realizar esses resgates de janeiro a março Cr\$ 846,1 bilhões. A partir de abril, como o Tesouro Nacional, deixou de realizar emissões de títulos, o resgate da

dívida pública passou a ser feito com recursos do superávit do caixa do Tesouro Nacional.

O Tesouro utilizou Cr\$ 439,1 bilhões de superávit de caixa para resgatar títulos da dívida pública mobiliária, contribuindo de forma direta para evitar pressões futuras sobre juros e correção monetária, assim como para diminuir o estoque da dívida. Para setembro, está sendo esperado o resgate líquido de outros Cr\$ 151 bilhões em títulos. O Tesouro Nacional, assim que o Congresso aprovar a revisão do Orçamento Geral da União, iniciará o processo de resgate antecipado de outros Cr\$ 409 bilhões de dívida que estará vencendo em 1991.